



14º Congresso Brasileiro de
TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

II Simpósio Internacional de Terapia
Intensiva Cardiológica Pediátrica

Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Brasília . DF . 22 a 25 de junho de 2016



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Lance-Adams Em Paciente Pediátrico: Relato De Caso

Autores: SÔNIA MARIA CAVALCANTE DA ROCHA (HIAS); LARA BRAUN (HIAS); CAROLINE FIGUEIREDO (HIAS); PÂMELA PERES OLIVEIRA (HIAS); BARBARA SANTOS ROCHA (HIAS); SABRINA OLIVEIRA RAMOS (HIAS); ANA CORINA BRAINER (HIAS); JESSICA ZAIRA GOMES LIRA (HIAS); ROBERTA LENZ (HIAS); KARIN MARINA PEREIRA MACEDO (HIAS)

Resumo: A síndrome de Lance-Adams (SLA) caracteriza-se por mioclonias pós-hipóxicas crônicas, que podem surgir dias, semanas ou meses após lesão isquêmica ao sistema nervoso central. O objetivo desse estudo é relatar um caso de SLA pós-parada cardiorrespiratória, em paciente internada em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Relato: A.V.O.A, 10 anos, admitida em UTI após apendicectomia grau IV e peritonite purulenta. Exame admissional: Estado geral grave, séptica, em ventilação mecânica (VM) e uso de drogas vasoativas. No 2º pós-operatório paciente apresentou parada cardiorrespiratória por cinco minutos, com “normalização” clínica após manobras de reanimação. Nos dias subsequentes a infecção tornou-se controlada, contudo menor persistia hiporreativa aos estímulos, pupilas medianas pouco fotorreagentes, hipertensa acima do percentil 99 para idade, necessitando de anti-hipertensivos em doses altas. Realizado Tomografia de crânio, ecocardiograma transtorácico e exames laboratoriais complementares para esclarecimento diagnóstico, contudo todos se mostraram inconclusivos, estando os resultados dentro dos padrões de normalidade. No 8ª dia de internação hospitalar menor apresentou mioclonias generalizadas e frequentes. ECG evidenciou padrão anormal generalizado. Iniciado baclofeno, entretanto apesar da medicação, paciente evoluía com episódios mioclônicos frequentes. Associou-se, então clonazepam, ácido valpróico e piracetam à prescrição, onde se obteve resposta parcial. No momento paciente está traqueostomizada, dependente de VM, pouca interação com o meio, postura de tetraparesia espástica com clônus resgatável ao estímulo. Aguardando realização de Ressonância magnética de crânio. Conclusão: Atualmente a incidência da SLA é baixa, entretanto com a evolução das manobras de reanimação cardiorrespiratória o número de casos tende a crescer, exigindo um maior conhecimento clínico dessa síndrome.